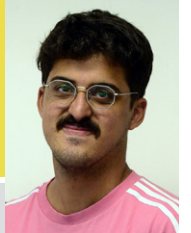


ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroi Barra.df@dabr.com.br



Cidade do metal

O rock é muito maior do que apenas as bandas que fizeram sucesso no passado. Há várias formas de curtir o rock e vários subgêneros que possuem multidões de fãs. Então para Brasília ser a cidade do rock, tem que ser de todo o tipo de música que envolve o estilo. Pensando nisso, a casa de espetáculos Toinha Brasil Show (SOF Sul, Quadra 09) investe no metal, filão em que descobriram um grande público.

Este fim de semana, a banda que assume o palco é a Helmet. Uma das mais importantes do metal



VENUS CONCERTS/DIVULGAÇÃO

Helmet na Venus Concerts

alternativo, uma ramificação do gênero que eles foram responsáveis por moldar e popularizar. A casa tem se tornado ponto acolhedor para os artistas estrangeiros do gênero em Brasília. Na semana passada, os nórdicos Behemoth e Arch Enemy deram o tom da festa. “Estamos fazendo história, colocamos Brasília na rota dos grandes shows do país. Antes, só tinha em São Paulo e Rio, isso muito nos orgulha”,

Fábio Alves, proprietário do Toinha Brasil.

Fábio acreditava na casa como um lugar para fomentar o rock e viu a popularidade aumentar graças ao metal. “Não nos reinventamos em eventos de metal, a casa sempre teve portas abertas para rock de forma geral. Grandes eventos de metal estão acontecendo porque o público da região apoia a casa”, exalta o dono.

Coisa de Jovem

1. Qual o público que frequenta a casa?

A PUTZ Club é a segunda casa, temos a PUTZ Lounge que é voltada em especial ao público LGBTQIAPN+, enquanto a PUTZ Club, atende a esse público, mas é uma casa alternativa, aberta para todos.

2. Como vocês chegaram a esse público? Como atraí-lo?

Fazemos uso de promoters, que compõem esse público. Além do uso de mídias sociais e ações com a marca patrocinadora da casa, a Smirnoff.

3. Como é feita a curadoria para trazer os eventos e artistas que tem tocado na casa?

Nós estamos sempre atentos as tendências na internet, afinal, o público está sempre muito voltado para isso. É com elas que temos dimensão de qual artista chamar ou até mesmo o DJ que leve o ritmo mais ouvido pelo público nas trends de redes sociais como TikTok e Instagram.

Queen is not dead

Uma das bandas mais cultuadas da história do rock, o Queen recebe uma homenagem especial no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O musical *Queen experience in concert* ganhou uma data extra este sábado, a partir das 20h30. O público poderá ouvir sucessos como *Bohemian Rhapsody*, *Don't stop me now* e *We are the champions* em uma apresentação teatral e dramática com os atores caracterizados como a lendária banda britânica.

BRZ/DIVULGAÇÃO



Queen Experience In Concert retorna a Brasília após sessão de grande sucesso para exibição extra

Sabes muito

O single Sei é responsável por dar início a uma série de lançamentos do brasileiro Pedro Alex, que estreou oficialmente na música em 2021, com o disco *Vibrações*. “Sei que é uma música em que o arranjo te traz para dentro de uma atmosfera intimista e contemplativa, com uma composição que mostra a perspectiva de um amor que se mantém vivo e fortalecido

e, apesar de algumas pedras no caminho, se alimenta da vontade de permanecer junto e compartilhar bons momentos”, explica o cantor. Filho de Alexandre Carlo, vocalista da banda Natiruts, o cantor cresceu rodeado pelos mais diversos gêneros musicais, influenciado principalmente pelo R&B, reggae, soul e samba.



LETICIA DE MACENO/DIVULGAÇÃO

Filho de Alexandre Carlo do Natiruts, Pedro Alex lança o álbum de estreia *Vibrações*